



6º BOLETIM DE CONJUNTURA

Novembro DE 2010

Temas:

- 1-Preço do Petróleo Bruto no Mercado Internacional
 - 1.a) – Preço do Petróleo Bruto no Mercado Internacional (*dólar/barril*)
 - 1.b) – Preço Médio por Galão de cada Derivado Convencional de Petróleo em Cêntimos de Dólares em Média dos Mercados
 - 1.c) – Preço do Cacau e do Café no Mercado Internacional
- 2-Produção do Cacau Biológico em Quilogramas
- 3 - Índice Geral de Preços no Consumidor.
- 4-Taxas de Câmbios
- 5 – Comércio Externo
- 6-Finanças Públicas (*Receitas Totais e Despesas Totais*)
- 7-Produção de Água e Electricidade
- 8-Siglas e Abreviaturas

1.– Produtos e Preço do Petróleo Bruto no Mercado Internacional

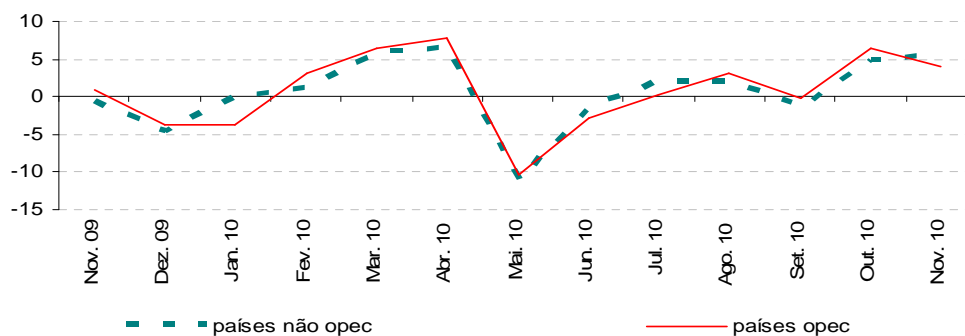
1.a) – Preço do Petróleo Bruto no Mercado Internacional (dólar/barril)

Quadro nº 1 – Evolução do preço médio do petróleo bruto em dólar por barril de Março de 2009 à Novembro de 2010 (preço médio efectivo, variação em cadeia e a variação homóloga)

Meses	Preço de petróleo bruto em dólar por barril		Preço de petróleo bruto em dólar por barril (variação em cadeia)		Preço de petróleo bruto em dólar por barril (variação homóloga)	
	Preço médio para os países não OPEC	Preço médio para os países OPEC	Preço médio para os países não OPEC	Preço médio para os países OPEC	Preço médio para os países não OPEC	Preço médio para os países OPEC
Mar. 09	45,26	45,13	9,70	9,54	-55,0	-55,1
Abr. 09	48,87	49,71	7,99	10,15	-53,4	-52,7
Mai. 09	60,00	59,00	22,77	18,69	-52,0	-53,2
Jun. 09	67,45	67,92	12,42	15,11	-47,2	-47,1
Jul. 09	66,00	68,00	-2,15	0,13	-50,6	-49,0
Ago. 09	70,84	71,87	7,34	5,69	-36,2	-35,3
Set. 09	67,73	67,97	-4,39	-5,43	-31,3	-30,9
Out. 09	76,00	76,00	12,21	11,82	28,8	28,8
Nov. 09	75,58	76,67	-0,56	0,88	49,8	49,5
Dez. 09	72,15	73,82	-4,53	-3,71	86,9	81,8
Jan. 10	72,00	71,00	-0,21	-3,82	71,4	73,2
Fev. 10	72,87	73,15	1,21	3,03	76,6	77,6
Mar. 10	77,06	77,89	5,74	6,47	70,3	72,6
Abr. 10	82,00	84,00	6,42	7,85	67,8	69,0
Mai. 10	73,00	75,33	-10,98	-10,32	21,7	27,7
Jun. 10	71,87	73,20	-1,55	-2,84	6,5	7,8
Jul. 10	73,31	73,31	2,01	0,16	11,1	7,8
Ago. 10	74,76	75,69	1,98	3,24	5,5	5,3
Set. 10	73,87	75,54	-1,19	-0,20	9,1	11,1
Out. 10	77,51	80,44	4,93	6,50	2,0	5,8
Nov. 10	81,78	83,68	5,51	4,03	8,2	9,1

Gráfico nº 1 – Evolução do preço médio do petróleo bruto em dólar por barril de Novembro de 2009 à Novembro de 2010 (variação em cadeia)

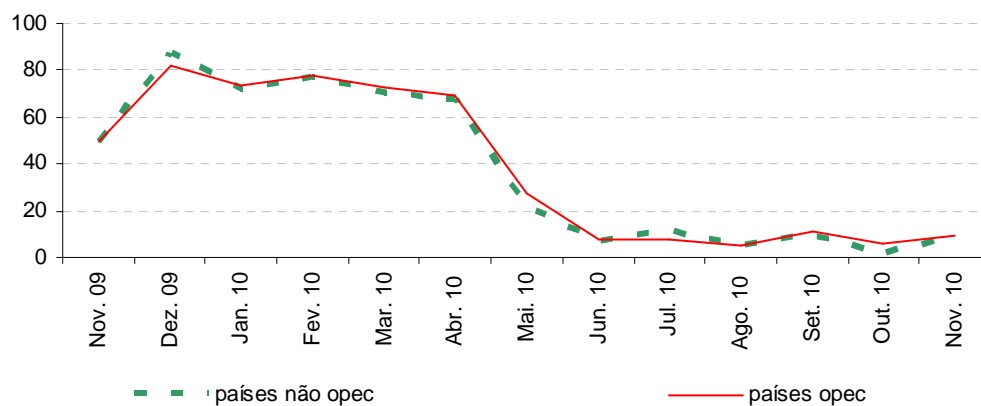
Evolução do preço médio do petróleo bruto em dólar por barril de Nov./09 à Nov./10 (variação em cadeia)



Com este gráfico, verifica-se um comportamento oscilatório idêntico para todos os grupos de países, apresentando um maior crescimento em Abril de 2010 e um menor crescimento em Maio do mesmo ano. Houve uma recuperação nos preços médios do petróleo bruto em dólar por barril nos países não opec, enquanto que para os países opec verificou-se uma desaceleração, tudo isso em comparação entre Novembro e Outubro do ano de 2010.

Gráfico nº 2 – Evolução do preço médio do petróleo bruto em dólar por barril de Novembro de 2009 à Novembro de 2010 (variação homóloga)

Evolução do preço médio do petróleo bruto em dólar por barril de Nov. /09 a Nov./10 (variação homóloga)



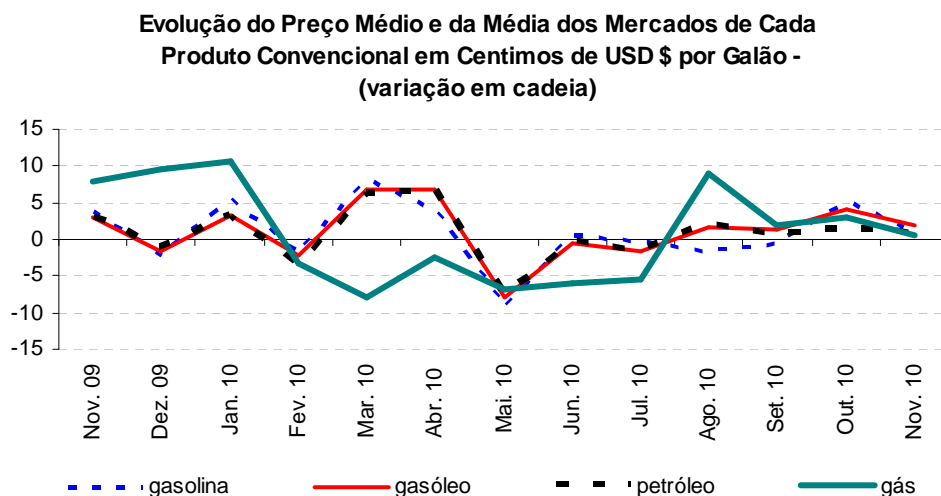
Quanto a taxa de variação homóloga, verificou-se um comportamento evolutivo idêntico até Dezembro de 2009. A partir desta data até Outubro, excluindo os meses de Julho e Setembro de 2010 houve um comportamento descendente, mas atingindo crescimentos positivos quase idênticos da taxa para os países da OPEC e não OPEC, enquanto que, em Julho e Setembro do mesmo ano registou-se uma ligeira aceleração comparativa aos meses anteriores, mas nota-se que em Novembro de 2010 começou uma ligeira recuperação (ver o gráfico nº 2).

1.a) – Preço Médio por Galão de cada Derivado Convencional de Petróleo em Cêntimos de Dólares em Média dos Mercados.

Quadro nº 2. – Evolução do Preço Médio por Galão de cada Derivado Convencional de Petróleo em Cêntimos de Dólares em Média dos Mercados de Ago.09 à Ago. 10. (variação em cadeia e variação homóloga)

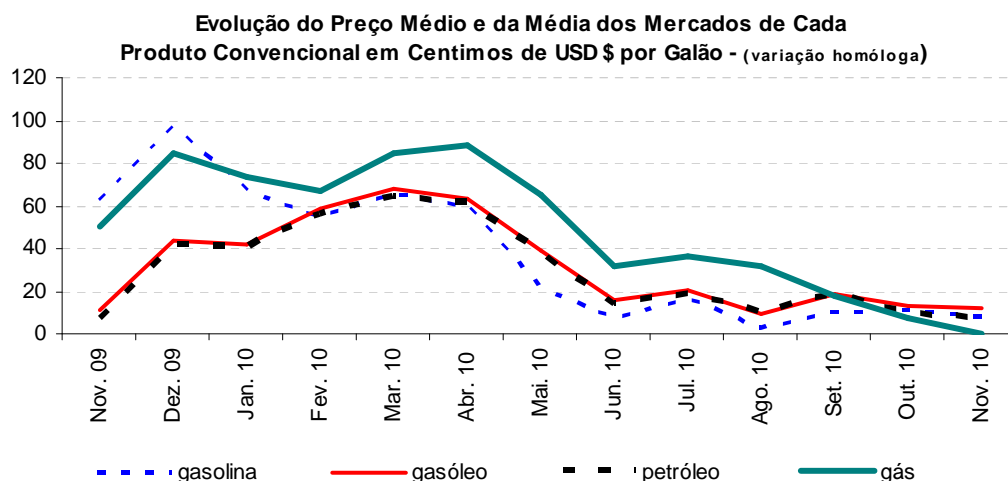
Meses	Preço Médio por Galão de cada produto convencional em Cêntimos de USD \$			
	Média dos Mercados da Gasolina Convencional	Média dos Mercados do Gasóleo Convencional	Média dos Mercados do Petróleo Convencional	Média dos Mercados de Gás Convencional
Nov. 09	195,5	199,1	201,8	112,9
Dez. 09	191,5	195,7	199,6	123,6
Jan. 10	202,2	202,2	206,4	136,8
Fev. 10	198,6	197,8	199,8	132,3
Mar. 10	215,0	211,5	212,4	121,8
Abr. 10	223,7	225,9	227,0	118,7
Mai. 10	203,0	208,1	209,7	110,6
Jun. 10	204,2	206,9	209,2	103,9
Jul. 10	203,6	203,5	205,5	98,3
Ago. 10	200,1	206,8	209,8	107,2
Set. 10	198,8	209,7	211,0	109,2
Out. 10	208,9	218,6	214,3	112,6
Nov. 10	211,1	222,9	216,2	113,3
Meses	Variação em Cadeia			
Nov. 09	3,7	3,0	3,1	8,0
Dez. 09	-2,1	-1,7	-1,1	9,5
Jan. 10	5,6	3,3	3,4	10,7
Fev. 10	-1,8	-2,2	-3,2	-3,3
Mar. 10	8,3	6,9	6,3	-7,9
Abr. 10	4,0	6,8	6,9	-2,6
Mai. 10	-9,2	-7,9	-7,6	-6,8
Jun. 10	0,6	-0,6	-0,3	-6,0
Jul. 10	-0,3	-1,6	-1,7	-5,4
Ago. 10	-1,7	1,6	2,1	9,1
Set. 10	-0,6	1,4	0,5	1,9
Out. 10	5,1	4,2	1,6	3,1
Nov. 10	1,0	2,0	0,9	0,6
Meses	Variação Homóloga			
Nov. 09	62,0	11,5	7,3	50,4
Dez. 09	96,6	43,6	41,6	84,3
Jan. 10	67,4	41,7	41,3	73,6
Fev. 10	54,5	58,8	56,0	66,6
Mar. 10	66,1	67,6	63,8	84,5
Abr. 10	59,8	63,3	61,4	88,7
Mai. 10	21,2	38,7	37,9	65,1
Jun. 10	7,4	15,8	14,2	31,5
Jul. 10	16,9	20,9	18,3	36,1
Ago. 10	2,9	9,1	10,5	31,6
Set. 10	10,2	18,7	18,3	17,3
Out. 10	10,8	13,1	9,5	7,7
Nov. 10	7,9	12,0	7,2	0,3

Gráfico nº 3 – Evolução do preço médio e da média dos mercados de cada produto cada produto convencional em centímetros de dólares por galão de Novembro de 2009 à Novembro de 2010 (variação em cadeia)



Tendo em conta o gráfico nº 3, verifica-se que o preço médio da média dos mercados da gasolina convencional, do gasóleo convencional e do petróleo convencional tiveram aproximadamente um comportamento quase idêntico, enquanto que o gás convencional comportou da forma quase simétrica em comparação aos outros mercados, durante a observação e culminando assim numa desaceleração para todos os mercados produtos convencionais relativamente a Novembro em comparação com o mês de Outubro do ano de 2010.

Gráfico nº 3.a) – Evolução do preço médio e da média dos mercados de cada produto cada produto convencional em centímetros de dólares por galão de Novembro de 2009 à Novembro de 2010 (variação homóloga)

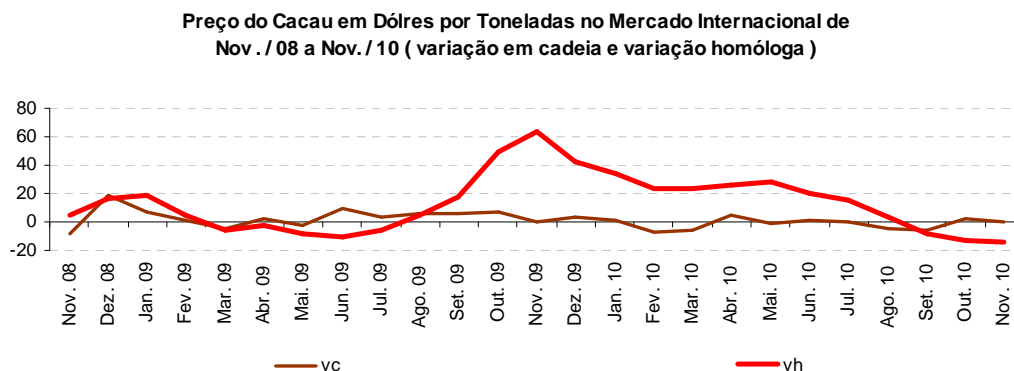


Em comparação com igual período do ano anterior, o preço médio da média dos mercados da gasolina convencional, do gasóleo convencional, do petróleo convencional e gás convencional tiveram comportamentos quase semelhantes e

terminando a observação numa desaceleração para todos os mercados de produtos convencionais, mas atingindo crescimento positivo para o preço média dos mercados dos produtos convencionais.

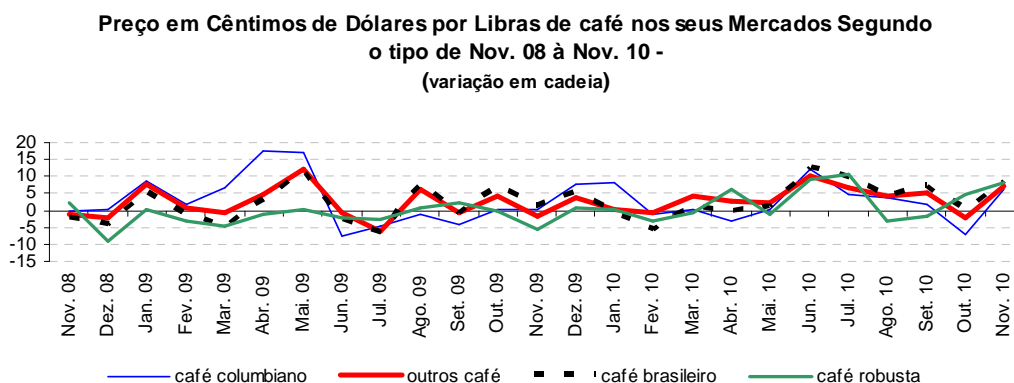
1. c) – Preço do Cacau e do Café no Mercado Internacional

Gráfico nº 4 – Evolução do preço de cacau em dólares por toneladas no mercado Internacional



O preço do cacau em dólares por toneladas no mercado internacional conheceu um comportamento não estável, quase idêntico para as duas taxas, mas com a maior incidência para a taxa de variação homóloga. Tudo isso ocorreu num intervalo de maior crescimento na ordem de 63,7 % e de menor crescimento na ordem de -14,0 %. A taxa de variação em cadeia conheceu o seu maior crescimento em Dezembro de 2008 e o pior decréscimo em Novembro do mesmo ano, mas terminando a observação numa desaceleração atingindo um decréscimo na ordem de - 0,6 %, enquanto que a taxa de variação homóloga conheceu o maior crescimento em Novembro de 2009 e o pior decréscimo em Novembro de 2010, terminando a observação numa desaceleração atingindo valores negativos na ordem de - 14,0 % (de acordo ao gráfico nº 4).

Gráfico nº 5 – Evolução do preço em cêntimos de dólares por libras de café nos seus Mercados Segundo o tipo – variação em cadeia

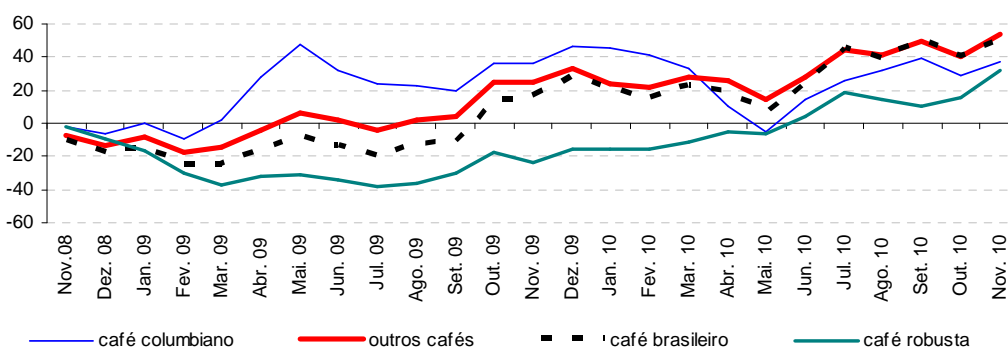


No gráfico nº 5, verifica-se várias oscilações quase idênticas, no intervalo entre - 9,1 % a 17,5 % durante a observação culminando assim para todo o preço em cêntimos de dólares por libras de café nos seus mercados segundo o tipo numa

aceleração alcançando crescimentos positivos em Novembro de 2010 em relação ao mês de Outubro do mesmo ano.

Gráfico nº 5 a) – Evolução do preço em cêntimos de dólares por libras de café nos seus Mercados Segundo o tipo – variação homóloga.

Preço em Cêntimos de Dólares por Libras de café nos seus Mercados Segundo o tipo de Nov. 08 à Nov. 10 - (variação homóloga)



Aplicando a taxa de variação homóloga ao preço de café nos seus mercados segundo o tipo, registou-se oscilações quase idênticas, no intervalo de -37,8 % a 47,7 % para todos, culminando assim numa aceleração para todo o preço em cêntimos de dólares por libras de café nos seus mercados segundo o tipo em comparação com igual período do ano anterior.

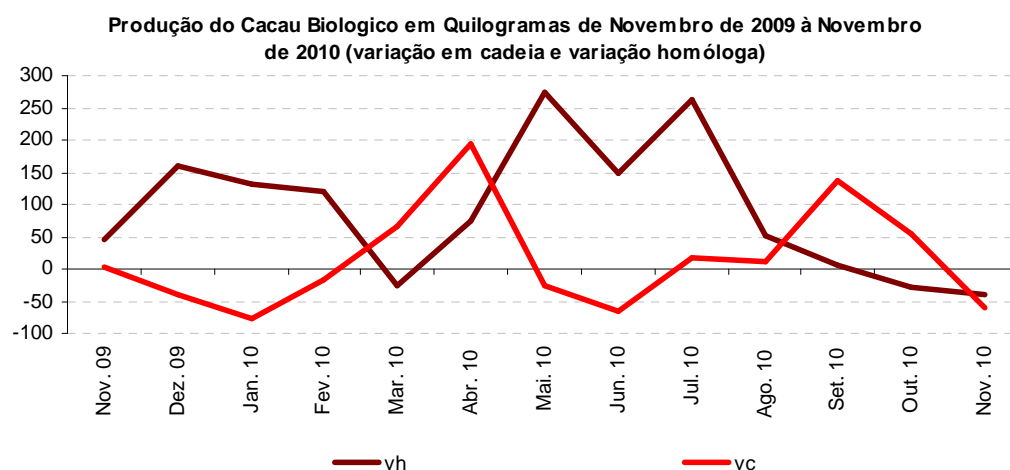
2.– Produção do Cacau Biológico em Quilogramas

Quadro nº 3 – Evolução da Produção do Cacau Biológico em Quilogramas de Novembro de 2009 à Novembro de 2010 (Quantidade efectivo e variação em cadeia e a variação homóloga)

Mês	Cacau biológico em kg	Cacau biológico em kg - (VH)	Cacau biológico em kg - (VC)
Nov. 09	115571,0	46,2	3,2
Dez. 09	70228,0	161,0	-39,2
Jan. 10	16158,0	131,1	-77,0
Fev. 10	13427,0	119,6	-16,9
Mar. 10	22371,0	-26,0	66,6
Abr. 10	65639,0	73,5	193,4
Mai. 10	49523,0	275,5	-24,6
Jun. 10	16943,0	149,8	-65,8
Jul. 10	19985,0	262,4	18,0
Ago. 10	22000,0	50,6	10,1
Set. 10	52000,0	5,1	136,4
Out. 10	80000,0	-28,5	53,8
Nov. 10	47000,0	-41,3	-59,3

Gráfico nº 7 – Evolução da Produção do Cacau Biológico em Quilogramas de Novembro de

2009 à Novembro de 2010 (variação em cadeia e variação homóloga).



Com a aplicação das taxas de variação em cadeia e da variação homóloga na Produção do Cacau Biológico, registou-se várias oscilações durante o período e com a maior incidência para a variação homóloga de Novembro de 2009 à Novembro de 2010, culminando assim a observação numa desaceleração para as ambas, atingindo um decréscimo na ordem de -41,3 % em comparação ao período homólogo, enquanto que na variação em cadeia registou-se uma desaceleração em Novembro 2010, atingindo um decréscimo na ordem de -59,3 %, tudo isso devido a fraca chuva que se fez sentir no início deste ano.

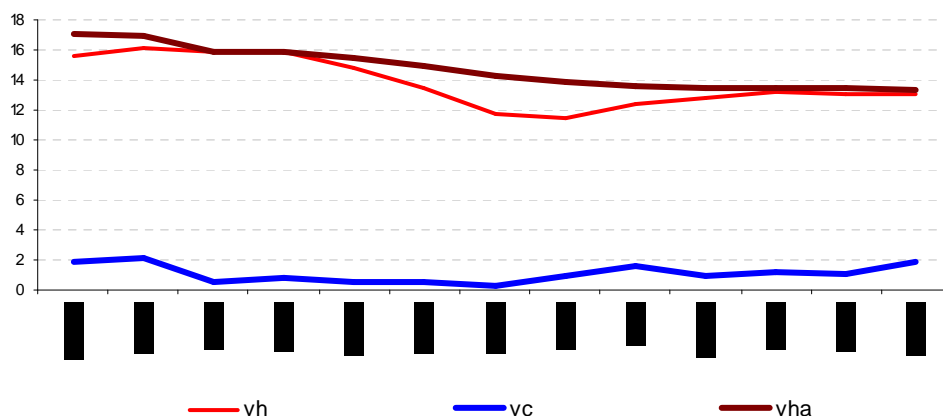
3. – Índice Geral de Preços no Consumidor.

Quadro nº 4. – Índice Geral de Preços no Consumidor de Novembro de 2009 à Novembro de 2010.

Meses	IPC Geral	IPC Geral	IPC Geral	IPC Geral
		Variação homóloga	Variação em cadeia	Variação homóloga acumulada
Nov. 09	1331,5	15,6	1,9	17,0
Dez. 09	1359,6	16,1	2,1	17,0
Jan. 10	1367,6	15,9	0,6	15,9
Fev. 10	1378,2	15,8	0,8	15,9
Mar. 10	1385,3	14,8	0,5	15,5
Abr. 10	1392,9	13,4	0,6	15,0
Mai. 10	1396,6	11,8	0,3	14,3
Jun. 10	1409,7	11,5	0,9	13,8
Jul. 10	1431,6	12,4	1,6	13,6
Ago. 10	1444,5	12,8	0,9	13,5
Set. 10	1462,0	13,2	1,2	13,5
Out. 10	1477,2	13,0	1,0	13,4
Nov. 10	1504,8	13,0	1,9	13,4

Gráfico nº 8 – Evolução do Índice Geral de Preço no Consumidor de Novembro de 2009 à Novembro de 2010 (variação homóloga, variação em cadeia e variação homóloga acumulada)

**Evolução do IPC Geral de Novembro de 2009 à Novembro de 2010
(variação homóloga, variação em cadeia e variação homóloga acumulada)**



Aplicando as três variações ao Índice Geral de Preços no consumidor, verifica-se que no último mês a tendência é acelerativa para taxa de variação em cadeia, a taxa de variação homóloga e a taxa de variação homóloga acumulada conheceram uma estabilidade.

A taxa de inflação mensal é considerada a taxa de variação em cadeia (aumento e/ ou diminuição) de um mês face a outro.

$$\text{Exemplo: } ((\text{mês } n / \text{mês } n-1) - 1) * 100$$

A variação homóloga é aumento ou diminuição da taxa em igual período de observação.

$$\text{Exemplo: } ((\text{mês do ano } n / \text{mês do ano } n-1) - 1) * 100$$

A variação homóloga acumulada é a soma do aumento ou da diminuição da taxa em igual período de observação

$$\text{Exemplo: } ((\text{soma do mês do ano } n / \text{soma do mês do ano } n-1) - 1) * 100$$

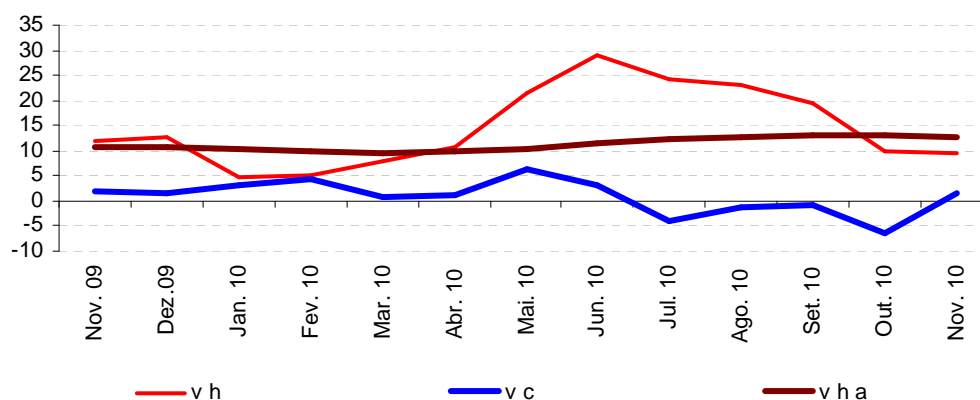
4. - Taxa de Câmbio

Quadro nº 5 – Evolução da Taxa de Câmbio Dobra/Dólar de Novembro de 2009 à Novembro de 2010

Meses	Taxa de Câmbio	Taxa de Câmbio dobra / dólar	Taxa de Câmbio dobra / dólar	Taxa de Câmbio dobra / dólar
	Dobra/Dólar	Varição homóloga	Varição em cadeia	Varição homóloga acumulada
Nov. 09	16469,5	11,9	1,8	10,6
Dez.09	16720,8	12,7	1,5	10,8
Jan. 10	17277,0	4,9	3,3	10,3
Fev. 10	18036,6	5,2	4,4	9,9
Mar. 10	18194,2	7,9	0,9	9,7
Abr. 10	18394,0	10,6	1,1	9,8
Mai. 10	19582,2	21,4	6,5	10,5
Jun. 10	20206,0	28,8	3,2	11,5
Jul. 10	19375,8	24,1	-4,1	12,2
Ago. 10	19129,8	23,0	-1,3	12,8
Set. 10	18985,3	19,6	-0,8	13,1
Out. 10	17767,4	9,8	-6,4	12,9
Nov. 10	18017,5	9,4	1,4	12,8

Gráfico nº 9 – Evolução da Taxa de Câmbio Dobra/Dólar de Novembro de 2009 à Novembro de 2010.

Evolução da taxa de câmbio STD / Dólar de Novembro de 2009 à Novembro de 2010 (variação homóloga, variação em cadeia e variação homóloga acumulada)



Através da taxa de variação homóloga, registou-se uma tendência evolutiva partir de Novembro de 2009 a Dezembro do mesmo ano e depois sofreu uma queda em Janeiro do ano seguinte. Em Fevereiro de 2010 voltou a conhecer a tendência evolutiva até Junho do mesmo ano e a partir deste mês até o fim da observação

registou-se numa desaceleração até ao fim da observação. Quanto a taxa de variação homóloga acumulada em Novembro de 2009 apresentou uma ligeira aceleração, enquanto que em Dezembro do mesmo ano até Março de 2010 conheceu uma desaceleração. De Abril a Setembro do mesmo ano registou-se uma aceleração, enquanto que em Outubro e Novembro de 2010 apresentou uma ligeira desaceleração. A taxa de variação em cadeia conheceu um comportamento oscilatório num intervalo de maior crescimento na ordem de 6,5 % e de menor crescimento na ordem de -6,4 % e culminando a observação numa ligeira aceleração atingindo um crescimento positivo na ordem de 1.4 %. Isto é, que em Novembro a Dobra desvalorizou-se perante o Dólar.

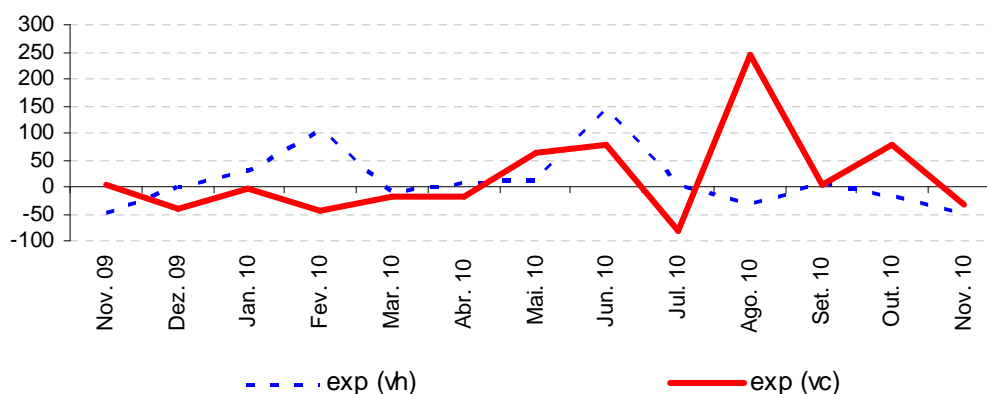
5. – Comércio Externo (Exportação de Bens, Importação de Bens e Saldo)

5.a) – Exportação de bens de Novembro de 2009 a Novembro de 2010 (valor efectivo, taxa de variação homóloga e taxa de variação em cadeia)

meses	Exportação		Exportação		Exportação	
	Quant. (ton)	10 ⁶ USD	Quant. (VH)	Valor (VH)	Quant. (VC)	Valor (VC)
Nov. 09	651,2	1,2	-46,5	-42,7	2,3	-6,7
Dez. 09	377,1	0,7	-0,1	3,5	-42,1	-45,9
Jan. 10	368,9	0,8	30,0	98,5	-2,2	12,6
Fev. 10	205,9	0,5	103,6	280,1	-44,2	-30,3
Mar. 10	164,1	0,4	-11,0	6,7	-20,3	-28,0
Abr. 10	135,5	0,4	9,1	169,7	-17,4	12,6
Mai. 10	220,7	0,4	11,4	91,7	62,8	-1,9
Jun. 10	394,4	0,5	141,5	48,3	78,7	12,4
Jul. 10	79,2	0,2	3,9	-41,8	-79,9	-64,4
Ago. 10	273,2	0,7	-32,8	12,7	245,0	298,0
Set. 10	284,6	0,5	7,0	-13,0	4,2	-29,6
Out. 10	510,5	1,0	-19,8	-23,7	79,4	116,0
Nov. 10	333,3	0,7	-48,8	-41,1	-34,7	-28,0

Gráfico nº 10 – Evolução da Exportação de Bens de Novembro de 2009 à Novembro de 2010.

Evolução das exportações em quantidade (Nov. 2009 à Nov. 2010)
(variação homóloga e variação em cadeia)

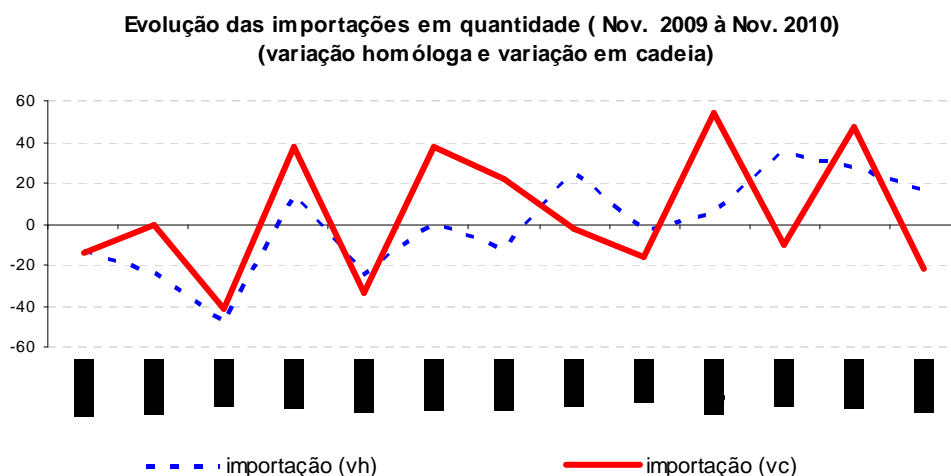


Aplicando a taxa de variação homóloga e a taxa de variação em cadeia a exportação de bens em quantidades, verifica-se que o comportamento tendencial não constante e quase idêntico, culminando numa desaceleração entre Outubro a Novembro de 2010 em comparação com o mês anterior, enquanto que na variação homóloga verificou-se uma desaceleração no mês de Novembro de 2010 em comparação com igual período do ano anterior.

5.b) – Importação de bens de Novembro de 2009 a Novembro de 2010 (valor efectivo, taxa de variação homóloga e taxa de variação em cadeia)

meses	Importação		Importação		Importação	
	Quant. (ton)	10 ⁶ USD	Quant. (VH)	Valor (VH)	Quant. (VC)	Valor (VC)
Nov. 09	9273,2	10,0	-13,3	-19,2	-14,1	-27,0
Dez. 09	9223,8	10,6	-24,2	-11,6	-0,5	5,3
Jan. 10	5369,8	6,8	-48,6	-3,4	-41,8	-35,2
Fev. 10	7407,2	9,1	13,8	69,4	37,9	32,4
Mar. 10	4902,8	5,6	-24,8	-29,0	-33,8	-37,7
Abr. 10	6752,7	8,4	0,8	24,1	37,7	49,1
Mai. 10	8230,4	8,0	-12,2	-36,7	21,9	-5,0
Jun. 10	8058,2	7,8	24,9	20,9	-2,1	-2,6
Jul. 10	6779,3	11,4	-3,0	70,0	-15,9	46,0
Ago. 10	10481,9	8,8	5,7	10,6	54,6	-22,2
Set. 10	9374,3	10,2	34,8	33,9	-10,6	15,0
Out. 10	13833,3	10,7	28,2	-22,4	47,6	4,9
Nov. 10	10791,2	11,3	16,4	12,6	-22,0	6,0

Gráfico nº 11 – Evolução da Importação de Bens de Novembro de 2009 à Novembro de 2010.



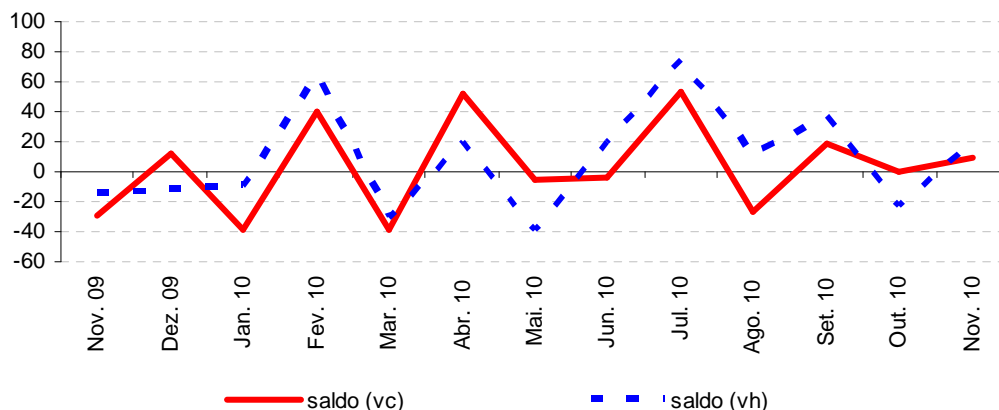
No gráfico nº 11, verificou-se várias oscilações durante o período, culminando numa desaceleração entre Outubro a Novembro de 2010, tanto para a aplicação da taxa de variação homóloga a quantidade da importação em valores efectivos, como na aplicando a taxa de variação em cadeia.

5.c) – Saldo Comercial de Bens em Valor de Novembro de 2009 a Novembro de 2010 (valor efectivo, taxa de variação homóloga e taxa de variação em cadeia)

Meses	Saldo comercial de Bens		Saldo Comercial de Bens		Saldo Comercial de Bens	
	Quant. (ton)	10 ⁶ USD	Quant. (VH)	Valor (VH)	Quant. (VC)	Valor (VC)
Nov. 09	-8622,0	-8,8	-9,0	-14,2	-15,1	-29,2
Dez. 09	-8846,7	-9,9	-25,0	-12,5	2,6	12,5
Jan. 10	-5001,0	-6,1	-50,8	-9,2	-43,5	-38,4
Fev. 10	-7201,4	-8,5	12,4	63,8	44,0	40,2
Mar. 10	-4738,7	-5,3	-25,2	-30,7	-34,2	-38,3
Abr. 10	-6617,2	-8,0	0,7	20,6	39,6	51,8
Mai. 10	-8009,7	-7,6	-12,7	-39,0	21,0	-5,2
Jun. 10	-7663,8	-7,3	21,9	19,5	-4,3	-3,4
Jul. 10	-6700,1	-11,2	-3,1	75,0	-12,6	53,1
Ago. 10	-10208,7	-8,2	7,3	10,5	52,4	-27,0
Set. 10	-9089,7	-9,7	36,0	37,4	-11,0	18,6
Out. 10	-13322,7	-9,6	31,2	-22,3	46,6	-0,5
Nov. 10	-10458,0	-10,6	21,3	20,2	-21,5	9,5

Gráfico nº 12 – Evolução do Saldo Comercial dos Bens de Novembro de 2009 à Novembro de 2010.

**Evolução do saldo da balança comercial em valor (Nov. 2009 à Nov. 2010)
(variação homóloga e variação em cadeia)**



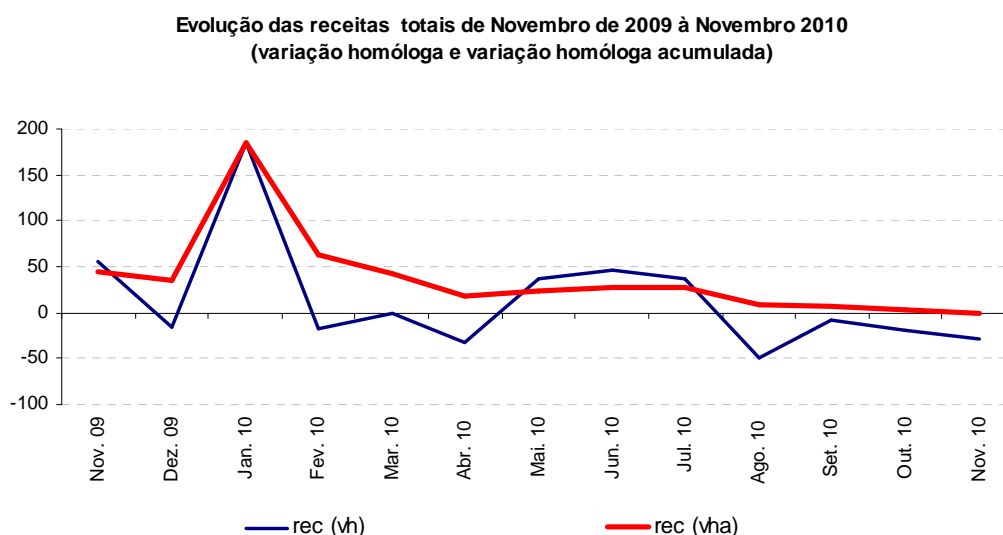
O gráfico do saldo comercial dos bens em valor (a subtracção entre a exportação dos bens e a importação dos bens em valor) de Novembro de 2009 a Novembro de 2010, verificou-se várias oscilações significativas, culminando a observação numa aceleração para as ambas taxas e com a maior incidência para a taxa de variação em cadeia.

6. – Finanças Públicas (Receitas Totais e Despesas Totais)

Quadro nº 6 – Evolução das Receitas Totais de Novembro de 2009 à Novembro 2010.

meses	Receitas Totais	Receitas Totais	Receitas Totais
	10 ⁶ Dobras	VH	VHA
Nov. 09	86606,0	56,3	45,1
Dez. 09	105357,0	-15,6	34,5
Jan. 10	133555,0	184,4	184,4
Fev. 10	57629,0	-18,0	63,1
Mar. 10	57463,0	0,2	42,4
Abr. 10	56218,0	-31,7	18,7
Mai. 10	104389,0	37,7	23,0
Jun. 10	88909,0	46,4	26,6
Jul. 10	61925,0	36,5	27,6
Ago. 10	68153,0	-49,6	9,4
Set. 10	98916,0	-8,8	6,5
Out. 10	71665,0	-18,8	3,6
Nov. 10	61158,0	-29,4	0,3

Gráfico nº 13 – Evolução das Receitas Totais de Novembro de 2009 à Novembro de 2010



Durante o período da observação, no que concerne as Receitas Totais registou-se oscilações quase idêntica, com a maior incidência para a variação homóloga, no intervalo de 184,4 % como máximo crescimento registado em Janeiro de 2010 e mínimo de -49,6 % encontrado em Agosto do mesmo ano. Pode-se considerar que as ambas taxas conheceram uma desaceleração nos últimos três meses, culminando a observação num decréscimo na ordem de -29,4 % para a taxa de variação

homóloga, enquanto que para a taxa de variação homóloga acumulada conheceu um fraco crescimento na ordem de 0,3 %.

Quadro nº 6 a) – Evolução das Despesas Totais de Novembro de 2009 à Novembro 2010.

Meses	Despesas Totais	Despesas Totais	Despesas Totais
	10 ⁶ Dobras	VH	VHA
Nov. 09	131010,0	71,5	131,7
Dez. 09	204169,0	-8,5	93,3
Jan. 10	38316,0	27,7	27,7
Fev. 10	66932,0	-18,4	-6,1
Mar. 10	159308,0	38,1	16,4
Abr. 10	107322,0	15,2	16,0
Mai. 10	119256,0	23,6	17,8
Jun. 10	151692,0	33,8	21,2
Jul. 10	133947,0	-11,9	13,8
Ago. 10	139767,0	-32,0	3,2
Set. 10	112216,0	-43,1	-5,2
Out. 10	106203,0	-31,1	-8,4
Nov. 10	101969,0	-22,2	-9,7

Gráfico nº 14 – Evolução das Despesas Totais Novembro de 2009 à Novembro 2010



O gráfico das Despesas Totais mostra-nos várias oscilações quase idênticas para ambas taxas, com a maior incidência para a taxa de variação homóloga, num intervalo de 131,7 % como máximo crescimento em Novembro de 2009, enquanto que o mínimo decréscimo foi registado em Setembro de 2010 e foi de -43,1 %. Nota-se que nos últimos três meses a taxa de variação homóloga conheceu uma aceleração, mas culminando num decréscimo na ordem de -22,2 %, enquanto que a

taxa de variação homóloga acumulada conheceu uma desaceleração, mas culminando num decréscimo na ordem de -9,7 %.

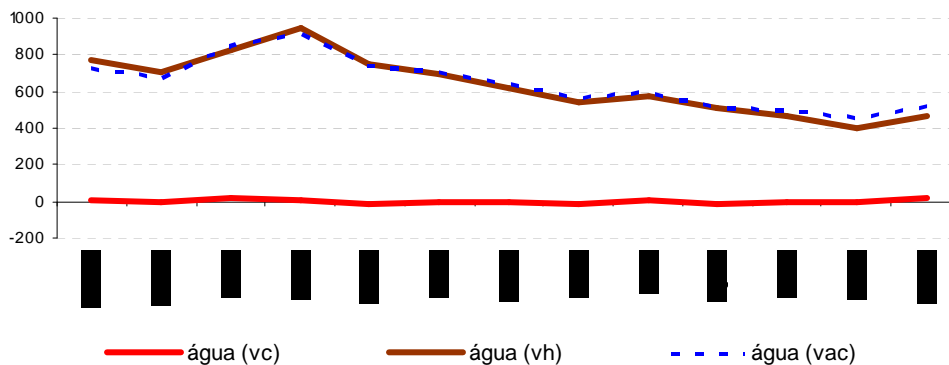
7.- Produção de Água e Electricidade

Quadro nº 7 – Evolução da Produção de Água de Novembro de 2009 à Novembro de 2010

Meses	Produção total de água	Produção total de água (V C)	Produção total de água (V H)	Produção total de água (V A C)
	(m ³ / h)	(m ³ / h)	(m ³ / h)	(m ³ / h)
Nov. 09	890107,2	10,2	13,4	727,4
Dez. 09	834696,0	-6,2	-2,9	675,9
Jan. 10	1021284,5	22,4	6,8	849,4
Fev. 10	1094457,6	7,2	18,1	917,4
Mar.1 0	898499,3	-17,9	-3,3	735,2
Abr.10	869246,8	-3,3	-17,7	708,0
Mai. 10	795798,5	-8,4	-10,9	639,7
Jun. 10	712130,4	-10,5	-28,2	562,0
Jul. 10	748273,7	5,1	-23,6	595,6
Ago.10	658746,5	-12,0	-32,4	512,3
Set. 10	643320,0	-2,3	-19,7	498,0
Out. 10	591016,1	-8,1	-26,8	449,4
Nov. 10	672393,6	13,8	-24,5	525,0

Gráfico nº 15 – Evolução da Produção de Água de Novembro de 2009 à Novembro de 2010

Evolução da produção de água de Nov.09 à Nov.10 - (variação em cadeia, variação homóloga e variação em cadeia acumulada)



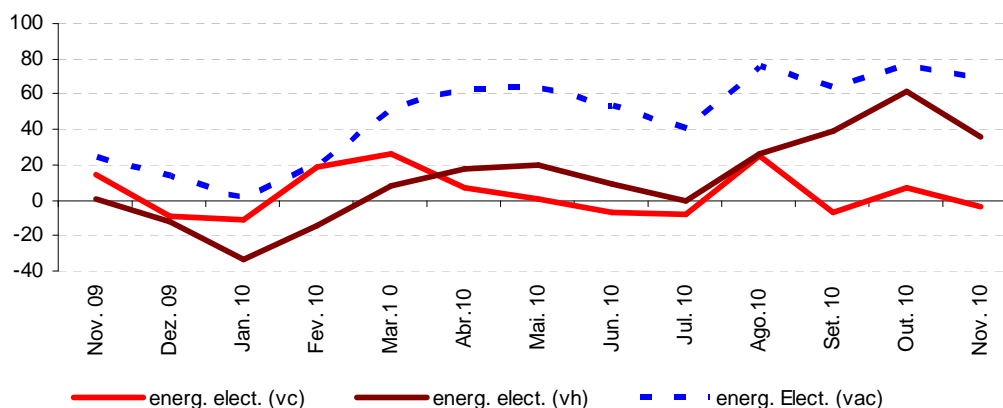
Verifica-se através do gráfico que a produção de água conheceu uma tendência acelerativa na aplicação das três taxa aos valores efectivos da produção de água no final da observação.

Quadro nº 7 a)– Evolução da Produção de Electricidade de Novembro de 2009 à Novembro de 2010.

Meses	Produção total de energia eléctrica	Produção total de energia eléctrica (V C)	Produção total de energia eléctrica (V H)	Produção total de energia eléctrica (V A C)
	(KW / H)	(KW / H)	(KW / H)	(KW / H)
Nov. 09	3801558,0	14,1	0,7	23,7
Dez. 09	3476590,0	-8,5	-12,0	13,1
Jan. 10	3106089,0	-10,7	-33,7	1,1
Fev. 10	3680994,0	18,5	-14,8	19,8
Mar.1 0	4663238,0	26,7	7,9	51,7
Abr.10	4999210,0	7,2	17,5	62,7
Mai. 10	5038876,0	0,8	20,1	64,0
Jun. 10	4686405,0	-7,0	8,7	52,5
Jul. 10	4320639,0	-7,8	-0,6	40,6
Ago.10	5388943,0	24,7	26,5	75,3
Set. 10	5017335,0	-6,9	39,0	63,3
Out. 10	5377738,0	7,2	61,4	75,0
Nov. 10	5179873,0	-3,7	36,3	68,5

Gráfico nº 16 – Evolução da Produção de Electricidade em Quantidade de Novembro de 2009 à Novembro de 2010.

Evolução da produção de energia eléctrica em quantidade de Nov. 09 à Nov. 10
(variação em cadeia, variação homóloga e variação em cadeia acumulada)



De conformidade com o gráfico da produção de electricidade, houve uma tendência desacelerativa na aplicação das três taxas nos valores efectivos da produção de electricidade, mas conhecendo crescimentos significantes para a taxa de variação homóloga na ordem de 36,3 % e a taxa de variação em cadeia acumulada na ordem de 68,5 %, enquanto que na taxa de variação em cadeia registou-se um ligeiro decréscimo na ordem de - 3,7 %, tudo isso no final da observação.

Siglas e Abreviaturas

OPEC – Organização dos Países Produtores e Exportadores de Crude.

kgs – Kilogramas.

(vc) – Variação em Cadeia.

(vh) – Variação Homóloga.

(vha) – Variação Homóloga Acumulada.

(vac) – Variação em Cadeia Acumulada.

(kw / h) – Kilowatt por Hora.

(m³/h) – Metro Cúbico por Hora.

Galão – Medida de capacidade utilizada na América, equivalente a 3,78 litros e na Inglaterra, ela é equivalente a 4,55 litros.

Países OPEC	Países Non-OPEC
Iran	Austrália
Iraq	Seria
Kuwait	Cameroon
Saudi Arabia	Canada
Qatar	China
United Arab Emarites	Colômbia
Algeria	Egipto
Angola	Gabon
Ecuador	Indonésia
Libya	Malásia
Nigeria	México
Venezuela	Oman
India	Rússia
	United Kingdom